CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

Padrão FCI Nº 94 30/03/2009



Padrão Oficial da Raça

PODENGO PORTUGUÊS



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Portugal.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 04.11.2008.

UTILIZAÇÃO: Cão de caça, guarda e companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 5 - Cães do tipo Spitz e tipo Primitivo.

Seção 7 - Cães de Caça, tipo Primitivo.

Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Podengo Português.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 09 de março de 2015.

PODENGO PORTUGUÊS

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Cão do tipo primitivo que tem a sua provável origem nos antigos cães trazidos pelos Fenícios e Romanos para a Península Ibérica na clássica antiguidade. Posteriormente teve influência com a introdução de cães que acompanharam os mouros nas invasões no séc.VIII. Adaptou-se ao território e ao clima português, originando o que é hoje o Podengo Português. Evoluiu morfologicamente ao longo dos séculos, em razão da funcionalidade, tendo sido selecionada a variedade pequena, a partir do séc. XV, como um cão caçador de ratos nas Caravelas dos navegadores portugueses.

APARÊNCIA GERAL: Cabeça piramidal quadrangular, com orelhas eretas; cauda em forma de foice, bem proporcionado, com boa ossatura e bem musculoso; muito vivo e inteligente; sóbrio e rústico. Ele existe em três tamanhos, com duas variedades de pelo: liso e duro.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

<u>Podengo Grande e Médio</u>: Quase um quadrado (sub-mediolíneo) de grande e média substância, respectivamente. Relação comprimento do corpo/altura da cernelha de 11/10 e profundidade de peito/altura da cernelha de 1/2.

<u>Podengo Pequeno</u>: Corpo levemente mais longo que alto (sub-longilíneo), de pequena estatura. O comprimento do corpo é levemente maior que a altura na cernelha, com relação comprimento do corpo/altura da cernelha de 1/2.

Em todas as variedades o comprimento do focinho é mais curto que o comprimento do crânio.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO

Podengo Grande: Usado para grandes caçadas.

<u>Podengo Médio</u>: Também conhecido como "coelheiro", sua aptidão natural para caçar coelhos é bem utilizada, caçando em matilha ou isoladamente.

Podengo Pequeno: Usado para procurar coelhos em buracos e rochas.

Todas as variedades são usadas como cães de vigia e de companhia.

<u>CABEÇA</u>: Seca, em forma de pirâmide quadrangular, com a base larga e extremidade bastante afilada. Os eixos longitudinais superiores crânio-faciais são divergentes.

REGIÃO CRANIANA

<u>Crânio</u>: Plano; visto de perfil, quase reto; arcadas superciliares proeminentes; sulco frontal pronunciado; o espaço entre as orelhas é horizontal, com protuberância occipital saliente.

Stop: Pouco definido.

REGIÃO FACIAL

<u>Trufa</u>: Adelgaçada e truncada obliquamente; é proeminente na extremidade; de cor mais escura que a da pelagem.

<u>Focinho</u>: Pontiagudo; de forma curvada quando visto de frente; visto de perfil é reto; mais curto do que o crânio e mais largo na base do que na ponta.

<u>Lábios</u>: Ajustados; finos, firmes, rasgados horizontalmente e bem pigmentados.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Com mordedura em tesoura normal; dentes brancos e fortes; oposição regular entre os maxilares. Dentição completa na variedade Grande.

Olhos: Com uma expressão muito vivaz; pouco salientes nas órbitas; sua coloração vai do mel ao castanho, variando de acordo com a pelagem. São oblíquos e pequenos; pálpebras com pigmentação mais carregada do que a cor da pelagem.

<u>Orelhas</u>: de inserção oblíqua no nível dos olhos; retas, portadas eretas, com grande mobilidade; verticais ou inclinadas para frente, quando atentos; pontiagudas, largas na base, de forma triangular; finas, com uma altura considerável e maior que a da base.

PESCOÇO: Se une harmoniosamente com cabeça e o tronco; reto; comprido; proporcional, forte e bem musculoso. Ausência de barbela.

TRONCO

<u>Linha superior</u>: Reta, nivelada

<u>Cernelha</u>: Levemente perceptível em relação ao pescoço e ao dorso.

Dorso: Reto e comprido.

Lombo: Reto; largo e bem musculoso.

Garupa: Reta ou ligeiramente inclinada; de comprimento médio; larga e musculosa.

<u>Peito</u>: Descido até os cotovelos, de largura moderada; longo, com o esterno inclinado para trás e para cima; costelas ligeiramente arqueadas e oblíquas; antepeito nem muito aparente nem muito musculoso, de largura moderada.

<u>Ventre e Flancos</u>: Ligeiramente esgalgado; secos.

<u>CAUDA</u>: Natural, inserida mais alta do que para baixa; forte, grossa e pontiaguda, de comprimento médio Em repouso, caindo suavemente entre as nádegas até a altura dos jarretes; em ação, eleva-se na horizontal, ligeiramente arqueada ou verticalmente dobrada em foice, mas nunca enrolada; franjada na parte ventral.

MEMBROS

<u>ANTERIORES</u>: Bem aprumados, quando vistos de frente ou de perfil; bem musculosos e secos.

Ombros: Compridos; inclinados; fortes e bem musculosos; o ângulo escápulo-umeral de aproximadamente 110°.

<u>Cotovelos</u>: Paralelos ao plano médio do corpo.

Antebraços: Verticais; longos e bem musculosos.

Carpos: Secos e não proeminentes.

Metacarpos: Curtos; fortes; curtos; ligeiramente oblíquos.

<u>Patas</u>: Arredondadas; dedos compridos, fortes, unidos e bem arqueados; unhas fortes e de preferência escuras; almofadas plantares resistentes e duras.

<u>POSTERIORES</u>: Bem aprumados, quando vistos por trás e de perfil; bem musculosos e secos; paralelos ao plano médio do corpo.

<u>Coxas</u>: Longas; de largura média; bem musculosas.

<u>Joelhos</u>: Com angulação femorotibial de aproximadamente 135°.

Pernas: Oblíquas; longas, secas, fortes e bem musculosas.

<u>Articulação dos jarretes</u>: De altura mediana, seca e forte; formando um ângulo aberto de aproximadamente 135°.

Metatarsos: Fortes, curtos, oblíquos e sem ergôs.

<u>Patas</u>: Arredondadas; dedos compridos, fortes, unidos e bem arqueados; unhas fortes e de preferência escuras; almofadas plantares resistentes e duras.

MOVIMENTAÇÃO: Trote leve, movimentos ágeis e fáceis.

<u>PELE</u>: Fina e tensa. Mucosas, de preferência, pigmentadas de preto ou sempre mais escuras que a pelagem.

PELAGEM

<u>Pelo</u>: Duas variedades: curto e macio ou longo e duro - ambas de espessura média; sem subpelo. O pelo curto é mais denso do que o duro; na variedade de pelo duro, o pelo do focinho é comprido (barba).

<u>COR</u>: Amarelo e fulvo, em todas as tonalidades, do claro ao escuro, com ou sem manchas brancas, ou branco com manchas dessas cores. No Podengo Pequeno, as seguintes cores são admitidas, mas não preferenciais: preto, marrom, com ou sem marcas brancas ou branco com manchas dessas cores.

TAMANHO / PESO

Pequeno: 20 a 30 cm. Médio: 40 a 54 cm. Grande: 55 a 70 cm.

Peso

Pequeno: 4 a 6 kg. Médio: 16 a 20 kg. Grande: 20 a 30 kg.

<u>FALTAS</u>: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS

- <u>Temperamento</u>: Sinais de timidez.
- <u>Crânio / Focinho</u>: Eixos longitudinais superiores crânio-faciais paralelos.
- <u>Maxilares</u>: Mordedura incorreta ou má implantação dos dentes. Mordedura em torquês; dentição incompleta na variedade Grande.
- <u>Trufa</u>: Despigmentação parcial.
- <u>Pescoço</u>: Arqueado.
- <u>Corpo</u>: Linha superior arqueada.
- Garupa: Demasiadamente caída.
- <u>Ergôs</u>: Sua existência é indesejável.

FALTAS GRAVES

- <u>Crânio/Focinho</u>: Eixos longitudinais superiores crânio-faciais convergentes.
- <u>Trufa</u>: Despigmentação total.
- Orelhas: Arredondadas.
- <u>Ventre</u>: Muito esgalgado.
- <u>Cauda</u>: Enrolada.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- <u>Temperamento</u>: Agressivo ou timidez excessiva.
- <u>Aparência geral</u>: Sinais de cruzamento com Galgo ou Perdigueiro ou qualquer outro cruzamento.
- <u>Maxilares</u>: Prognatismo superior ou inferior.
- Olhos: De cores diferentes.
- Orelhas: Dobradas ou caídas.
- <u>Cor</u>: Tigrado, preto e castanho, tricolor e totalmente branco.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

